



Simpósio de Integração Acadêmica

“A Transversalidade da Ciência, Tecnologia e Inovações para o Planeta”
SIA UFV Virtual 2021



Desempenho de leitões em fase de creche alimentados com ração contendo aditivos sensoriais, ácidos orgânicos e óleos essenciais.

Amanda Freitas da Silveira¹, Paulo Henrique Reis Furtado Campos², Mateus Diniz Silva³, Lorena Duarte Campos⁴, Gabryele Almeida dos Santos⁵, Clodoaldo Freitas Tavares Tardocchi⁶

Departamento de Zootecnia, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG, Brasil

¹amanda.f.silveira@ufv.br, ²paulo.campos@ufv.br, ³mateusdsilva@ufv.br, ⁴lorena.duarte@ufv.br, ⁵gabryele.santos@ufv.br,

⁶clodoaldo.tardocchi@ufv.br

Grande área/Área temática: Ciências Agrárias/Zootecnia. Categoria: Pesquisa

Palavras-chave: Aditivos, Creche, Suínos

Introdução

Na suinocultura moderna, o desmame é uma etapa estressante, curta e complexa, devido à mudança de dieta, das condições sociais, ambientais e alterações na fisiologia dos leitões. Esse processo afeta a saúde, o consumo alimentar e desempenho dos animais. Assim, o desenvolvimento e uso de estratégias que permitam a melhoria da saúde intestinal e índices de desempenho dos leitões na fase de creche é necessário.

Objetivos

Avaliar os efeitos de aditivos alimentares no desempenho de leitões durante a fase de creche.

Material e Métodos

O estudo foi realizado na Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão em Suinocultura da Universidade Federal de Viçosa e os procedimentos experimentais aprovados pela Comissão de Ética no Uso de Animais de Produção da Universidade Federal de Viçosa (protocolo 61/2020). Foram utilizados 120 leitões de linhagem comercial, machos castrados e fêmeas, desmamados com idade média de 19 dias e peso vivo inicial de $5,9 \pm 1,19$ kg. Foi utilizado o delineamento experimental de blocos ao acaso, sendo quatro tratamentos, dez repetições e três animais por unidade experimental. O período experimental teve duração de 42 dias (21 a 63 dias de idade) compreendendo as fases pré-inicial I (21-28 dias), pré-inicial II (29-42 dias) e inicial (43-63 dias). A temperatura ambiente foi fixada em 28 - 30 °C durante as fases pré- iniciais 1 e 2 e em 24 - 26 °C na fase inicial. Os tratamentos experimentais foram: dieta controle

sem aditivos; dieta controle suplementada com aditivo adoçante; dieta controle suplementada com óleos essenciais ; e dieta controle suplementada com ácidos orgânicos. Foi avaliado o consumo de ração médio diário (CRD), ganho de peso médio diário (GPD) e conversão alimentar (CA). Os dados foram avaliados usando o procedimento e modelo linear geral do SAS, incluindo o efeito fixo de dietas experimentais. As médias ajustadas foram comparadas pelo teste de Tukey e os efeitos considerados estatisticamente significativos se $P < 0,05$.

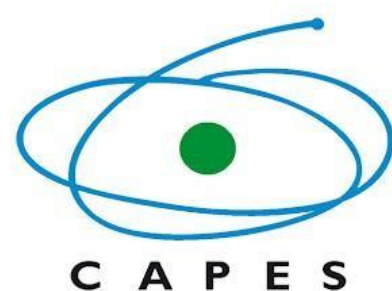
Resultados

Durante as fases pré-iniciais 1 e 2, os animais tiveram desempenho similar independentemente do tratamento experimental ($P < 0,05$). Especificamente, durante a fase pré-inicial 1 (21-28 dias) os animais tiveram um CRD de 180 g/d, GPD de 112 g/d e CA de 1,87. Durante a fase pré-inicial 2 (29-42 dias), os animais tiveram CRD de 356 g/d, GPD de 250 g/d e CA de 1,51. Durante a fase inicial (43-63 dias), os leitões alimentados com dieta contendo adoçante apresentaram maior GPD em relação aos animais alimentados com a dieta com óleos essenciais (669 vs. 560 g/d; $P < 0,01$). Adicionalmente, ao final do experimento, o peso vivo dos leitões alimentados com dieta contendo adoçante foi superior ao dos animais alimentados com óleos essenciais (24,5 vs. 22,2 kg; $P < 0,01$) e numericamente superior aos demais tratamentos.

Conclusão

O uso de aditivos adoçantes na dieta de leitões contribui para melhoria do ganho de leitões durante a fase de creche.

Apoio Financeiro



Agradecimentos

